TL 6707

Conselho Nacional de Resistência Maubere (CNRM)

CELIFA — Estado Maior das FALINTIL

Região Autónoma de Guerrilha nº 2

Assunto: Comunicado Militar referente ao 4º trimestre de 1994

A - Operações militares do IN

1 - O IN em prosseguimento da sua operação militar desencadeada no período anterior que se deu início em princípios de agosto como foi mencionado no comunicado militar do 3º trimestre na zona Central e Sul desta Região, localizadas a oeste da estrada Ossú à Viqueque, salvaguardando as áreas de Karaubalu, Balacaain, Bituleo, Luca, Uaimori, Manúsai, Aitarokiloke, Laline, etc. pertencentes aos Postos Administrativos de Viqueque e Lacluta, no dia 14 de outubro, uma frente das forças do batalhão 3 teve um combate sidiito com um grupo das nossas forças, nas áreas de Laline, localizada há 25 a 30 kms calculado ao norte de Dilor/Lacluta, mas não houve baixas de ambos os lados.

Neste prolongamento de operação, participaram as forças do batalhão 503, militarizaci e Tim-Makikit de Viqueque mais algumas forças do batalhão 408 destacadas nos sucos e Postos Administrativos do concelho de Viqueque.

Entretanto, em 12 de outubro, uma parte das forças do batalhão foi retirada e tem seguido para o Baricue e a Soibada em 12 (doze) turas paradas de Hino, cuja a missão se ignora, mas presume-se dirigir a operar nas áreas dos referidos Postos Administrativos.

Depois do dia 14 de outubro, as forças envolvidas na operação tiraram-se cada uma para a sua origem, isto é, as forças do batalhão 503

Product by WEB

tinham-se para Cairui/Laleia onde se encontrava instalado o seu comando de batalhão para o repouso e o reabastecimento.

Neste período, o IN utiliza a mesma forma de acção adoptada no período anterior, isto é, enquanto o grosso das suas forças se retiram da operação para o repouso e o reabastecimento, em seu lugar, operam pequenos grupos com a missão de pesquisa das informações sobre as nossas forças e de localização para depois atacá-las em grosso. Estes grupos, actuam com muito segredo e sem denunciar a sua presença.

2 - Em 24 de outubro, um grupo de guerrilheiros foi localizado por um grupo das forças do batalhão 503, em áreas de Kulujaka, situada há 26 Kms calculado a oeste de Oriú. Neste sentido, no dia 25 do mesmo, foram descarregadas duas companhias do batalhão 503 em Bubuana, no campo de concentração do vale de Liaruca / Oriú, provenientes de Cairui/Laleia e dali avançaram na noite do mesmo dia 25 para as áreas de Kulujaka, onde na manhã do dia 26, atacaram um grupo de dois guerrilheiros numa emboscada quando estes dois se deslocavam fora do seu esconderijo ou acampamento, que resultou na captura de um guerrilheiro com uma arma de RPK, por ter sido atingido pela bala inimiga num dos joelhos que tendo ficado gravemente ferido.

Para além destas duas companhias acima mencionadas, uma outra companhia, do batalhão 408 também avançou de Viqueque para as localidades de Watacastara, Caiburek, Cabé Laran, localizadas ao Sul de Kulujaka, promovendo emboscadas nos acessos ou locais suspeitos de possíveis passagens das nossas forças, mas porque até ao dia 1 de Novembro não tendo conseguido mais nada, retiraram-se todas e cada uma para a sua procedência.

Product by WETA

3 - Nas localidades de Maracão, Bahagali, Fatuk, Suai, Nunura

Loi Racibo e seus arredores pertencentes ao suco de Cairui/Laleia, lo
lizadas a leste da ribeira do mesmo nome, entre os dias 10 e 18 de Dezem
bro, estavam fortemente afectadas pelas acções de patrulha de nom
bização, feitas pelas forças provenientes de Cairui/Laleia, mas cujo nú
mero ou instintivo do seu batalhão se desconhece ainda.

4 - No dia 23 de Dezembro, 6 (seis) viaturas pesadas de Hino, desca
regaram um contigente aproximado de três companhias do batalhão 330 e
Builuana/Liaruca, donde na noite do dia 24, de cerca de duas companhias avo
çaram para a cordilheira de Maubisi cascai, progredindo por Watacatara, Cai
lerek, Mano Inan Mano Aban, Balae, Café Laran em diversas frentes a nível
de secções e em linhas paralelas.

Na noite seguinte 25, outra companhia avançou para as áreas de Uaim
também em diversas frentes a nível de secções, progredindo por Tuana Laran
por Norte do Monte de Liaruca por aí fora.

É possível que outras forças tivessem avançado também por Cairui e
Dilor, mas por razões de ligação e comunicação se desconhece exactamente.

Ainda ontem dia 30, houve aterragem de helicópteros por 4 (quatro) vez
na cordilheira de Maubisi e a operação ainda se prossegue.

Para além disso, pequenas acções de contra-guerrilha também são feite
quase em todas as direcções próximas das vilas e campos de concentração, de
forma impedir qualquer aproximação dos guerrilheiros às vilas e campos q
criem instabilidade no Festejo de Natal e de Ano Novo ou que aproveitem dest
ocasião para lançar os seus ataques contra os alvos preferidos.

5 - No dia 2 de Outubro, em retaliação de uma acção feita por
um grupo de guerrilheiros sobre o carro de um Cmdt de secção de Tim-S
ca de nome Alfredo, natural de Maubisi/Quelicai, as forças de Tim-Saka

Product by WETA

lançaram uma operação de ~~busca~~ e destruição ~~sobre~~ a ~~Nova~~ sul de Matebian, denominada Matebian Foton, mas três dias depois retiraram-se para a sua origem sem ter conseguido nenhum resultado desejado.

A citada acção foi feita na noite do dia 1 de Outubro, em Lai-Saco-Lai/Quelicai como vingança a morte de um guerrilheiro pelas forças de Tim-Laka, em 27 de Setembro, em áreas de Lachita, mas que resultou apenas no ferimento a tal Cmdt de secção, de Tim-Laka que depois, conseguiu escapar-se da morte.

Entretanto, uma das suas filhas é que foi atingida mortalmente por uma bala perdida assim como a sua mulher e sobrinha é que ficaram gravemente feridas.

Ainda em represália desta acção, a população do suco de Maluro/Quelicai, principalmente os jovens estão a ser fortemente vigiados e perseguidos, suspeitos de conduzirem os guerrilheiros ao assalto à casa do Alfredo. A circulação da população daquele suco é limitada, isto é, a partir das 18 horas já ninguém circula e aquele que andar fora da hora decretada é abatido à tiro, disse o Julião, Cmdt das forças de Tim-Laka.

Assim, as casas da população são vigiadas e patrulhadas constantemente de noite pelas forças de Tim-Laka. A população tem medo de ser abatida nem sei para as necessidades.

6. Nos dias 15 e 16 de Outubro, o inlançou uma operação de busca e batida nas localidades de Asomau, Maduçu, Asaluga, Lausaque, Soralai, Fetau, Daé-Rui e seus arredores.

Esta operação foi feita pelas forças do Batalhão 327 destacadas em Buidau, Samalari, Uailili, Ganuai, Damalata, Macalaco e Alhalala.

Product by WETA

Nas suas patrulhas fazem ataques tácticos e guerrilha

na a amedrontar os guerrilheiros para que saíssem dos seus esco
jos para depois atacá-los caso estivessem para ai, mas não obtive
ram nenhum sucesso.

7- Dia 3 de Novembro, concentraram-se em Baucau, as f
de Tim-Saka e as de militarização para-militar, e na madrugad
dia 5, seguiram para o Lailuba de 5(cinco) viaturas de Hi
onde foram instalar a sua base de irradiação na sua operaç
nuga e de batida nas localidades periféricas de Lailuba, Watolari e
e ainda nas localidades de Waiquinasa, Ossoquilibu, Berak, Betolale e
te de Ossoulo e seus arredores, pertencentes ao Posto Administrativo d
massie.

Na madrugada do dia seguinte 6, as forças de militarização se
ram mais em duas viaturas de Hino para Cacaloquimana, onde se encon
localizado o campo de concentração do seco de Wai-Obe, de Uemasse,
da há 8 kms calculados ao Sul da vila de Uemasse; donde depois ir
diaram para as localidades de Waiarbau, Watoquilir, Benalale, Waicul
talale e suas redondezas.

Enquanto isso, o IN lança constantemente os seus espiões para
terior do Planalto de Baucau para a pesquisa e a recolha de informações
tive a presença das nossas forças, visto o Cmdt Alex se diz encontra-se
vemente doente e ferido e anda nas proximidades de Baucau para o capt
vivo ou morto.

Mas porque até ao dia 13 do mesmo mês de Novembro, não conse
ram nada, o IN mudou a sua direcção operacional para a zona retangula
compreende as áreas de Osoraku, Afaraisi, Fraluin, Ossoluga, Lauaraque
lolai, Samalari, Fatuau, Daé-Ilimi, Waiburno, Hassaí, Lacima, Sabemana,

Product by WETA

~~Sede Administrativa Provincial dos Portos Marítimos~~

vos de Baucau e de Quelicai, localizada entre a ribeira de Metaduin/Seical e a linha de Ainaspala, Macalaco à Deça e Cailaibere.

Aliás, no dia 13, operando por áreas de Caincau, Cailili e Buibau, e atravessaram a ribeira de Metaduin/Seical, na noite do mesmo dia, iniciando assim a sua operação na referida zona na manhã do dia 14 de Novembro que durou uma semana, mas sem ter conseguido nenhum sucesso.

As formas de acção adoptadas nesta operação, combinam a acção de ruega e batida com as emboscadas. Isto é, de dia efectuam patrulhas de ruega e batida nos buracos, regatos, vales e outros locais suspeitos e de noite, promovem emboscadas nas nascentes e na margem das ribeiras, nos atalhos e junto das hortas, nas arredores de campos de concentração e junto das casas da população suspeita.

A população masculina do suco de Macalaco/Quelicai foi mobilizada pelo traidor Julião, Cmdt de Tim-Saka, sob a lei de ameaça e participou também nesta operação com os seus cães. Isto é, as forças ocupam as lombas e acessos principais e a população com os seus cães penetra nos vales e nos regatos e faz ruega nos buracos que houverem com o atirar de pedra lá para dentro de forma a alçar os cães a cheirarem os buracos, no sentido de provocar a saída dos nossos guerrilheiros caso estarem para aí, para depois serem atacados pelas forças.

8- No dia 12 de Novembro, foram destacadas em Ossoleguimeta, campo de concentração do suco de Ossorua/Ossi dois pelotões de forças do batalhão 303 e outro pelotão em Nisha-Besa.

A presença destas forças viu responder a uma acção de flagelação feita por um grupo de guerrilheiros à posição IN localizada em Ossor-

Product by WETA

Seguimento que teve lugar na noite do dia 11 de Novembro último.

Os dois pelotões com algumas forças do batalhão nos destacados em Maha, Ossolequimeta e Nulale/Uaquia, subiram por lado Norte do monte de Builé em diversas frentes, enquanto que as forças localizadas ou posicionadas ao longo da estrada Oriri à Viqueque e desta à Baradiai/Watolari com algumas forças do batalhão 503, militarizaci e Tim-Makibit, progrediram por diversas direcções de sentido weste para leste e de Sul para Norte, sobre a faixa que compreende entre a estrada Oriri à Viqueque até Edemuma, a montanha de Builé e a estrada Viqueque à Watolari/Baradiai que abrange algumas áreas dos Postos Administrativos de Oriri, Viqueque e de Watolari, que ainda é uma zona despovoada.

E o pelotão descarregado em Maha-Beca, avançou depois para as localidades de Uailaconá, Lianana, Stedware-Liadaé, localizadas ao Norte de Maha-Beca e weste de Uailaconá também uma pequena zona despovoada. Para além deste pelotão outros contigentes do mesmo batalhão, avançaram por Uaiele/Venilale, operando por Uruavalas, Laikuleu, Ossorae-Ossomassanau e todos foram convergir-se na pequena mata de Stedware-Liadaé.

Mas no fim de 10 (dez) dias, todas as forças em operação retiraram-se cada uma a sua origem sem terem conseguido nenhum sucesso.

9- Porém, a operação sobre o monte de Builé e a faixa localizada ao Sul do mesmo continuou depois, visto que, uns dias após a chegada de novos contigentes de Jacarta que teve lugar nos primeiros dias de Dezembro, as forças ou contigentes dos batalhões 330 e 406 recém-chegados, na tentativa de encurralar ou bloquear as nossas forças neste pequeno espaço de terreno, enquanto uma grande parte de contigente destes dois batalhões avançou e penetra em várias frentes por sentido Sul, Norte e Leste e uma parte menor, reforçando as posições já postadas ao longo da estrada

Product by WETA

nos assim, não conseguiram nenhum sucesso.

A referida operação durou também 10 (dez) dias, isto é, iniciou no dia 6 e terminou no dia 15.

10 - Dia 28 de dezembro, deu-se novo avanço das forças do batalhão 310 para o monte e a foiva citadas nos pontos 8 e 9, sobre os quais estão a operar que ainda se prolonga até ao momento.

Ainda no dia 28 do corrente, houve um combate entre as forças do IN, do batalhão 310 e as nossas forças em Builó, no local chamado Buacolo, localizado há entre 15 a 20 kms a leste de Builó. Nesse combate as nossas forças causaram a morte de dois soldados indonésios e ferimento de vários outros.

11 - Normalmente, nos intervalos de grandes operações, registam sempre pequenas acções como acções de contra-guerrilha, patrulhas de normalização e grupos especiais com a missão de pesquisa e de localização.

E também normalmente, o reforço e o reabastecimento se faz no fim de 10 em 10 dias o mínimo, quando as forças em operação não são reabastecidas pelo helicóptero no mato.

E ainda normalmente, o IN utiliza as vilas e os campos de concentração mais atirados às nossas zonas de guerrilha como por exi: Viqueque, Dilor/Laclubar, Lianuca, Laivai, Ostico, Cacaloquimano, Caicui, etc. como ponto de irradiação das suas operações.

B - Efectivo IN e sua localização

Encontram-se actualmente nesta Região os seguintes batalhões: 310, 320, 330, 406 e 413. Todos estes batalhões acabaram de chegar na nossa Pátria em princípios deste mês em suas-

Product by WETA

tituição dos batalhões 327, 408 e 503.

O batalhão 326, encontra-se localizado no concelho de Bavoa em substituição do batalhão 327. As suas forças estão distribuídas e colocadas nos postos Administrativos e nos sucos dos mesmos para vigiar, controlar, perseguir, violar ou reprimir a população.

O batalhão 406, está colocado no concelho de Viguegue em substituição do batalhão 408. As suas forças também estão distribuídas e colocadas nos Postos Administrativos e nos sucos deste concelho com a mesma missão.

Em cada posto militar tem um contigente médio de 14 a 15 soldados.

E os restantes batalhões, são chamados forças operacionais em substituição do batalhão 503 que havia fixado o seu comando no local chamado Manoboe, localizado há 1 (um) Km aproximado a oeste da estrada Oussé e Viguegue no centro dos mesmos.

Dispositivo de segurança das linhas rodoviárias:

De Viguegue á Oussé tem três postos de segurança a saber:

1- Baraçare, localizado entre oussé e Loi-Huno, 14 soldados de militarizaci.

2- Caicoluicoar, situado entre Loi-Huno e Manoboe, 14 soldados de militarizaci.

3 - Ulu-Kleur-Rua, fica situado entre Besanuras e Viguegue há 015 Km de Betissem, onde se encontra o comando do batalhão 406, também 14 soldados de militarizaci.

De Viguegue á Watalari também há três postos:

1- Mota-Leé, situado entre Viguegue e Ratahui;

2 - Mota - Bilara, fica entre Ratahui e Beaço e

3 - Wesia, situada entre Beaço e Weraludua (um novo campo de concentração. Todos têm um efectivo de 14 soldados de militarizaci.

De Viguegue á Bilor / Laclota, há duas posições.

Product by WETA

1- Tula - Aru, localizado entre Viqueque e Baguia/Baca-

rin e

2- Rai-Hun, fica entre Luca e Oilot/Lacluta. Ambas tam-
bém são ocupadas pelas forças de militarização com os mesmos efec-
tivos mencionados atrás.

De Ossú à Venilale, há um posto, localizado em Aquiquilai/
Lariguto com um contigente de um pelotão entre naturais armados
e indonésios

Os referidos postos de segurança das estradas, são todos lo-
calizadas nos intervalos dos campos de concentração, situados ao lon-
go das estradas que em cada um deles tem um posto militar ocupado
pelas forças do batalhão 406.

E ainda ao longo da estrada Ossú à Naha-Roca, praticamente entre
o campo de concentração de Aiana e Naha-Roca, encontra-se estacio-
nado uma companhia de Engenharia (Zipur) desde Março do corrente.

Região 2, aos 31 dias de Dezembro de 1994

Pelo Comando da Região

David Tula

Alot David Dai Tula

1º cmdt por acumulação

e sub-chefe do E.M.F